



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

05 de junho de 2015

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Luto"

Luto / José Márcio Marques Vieira / UFSC

LUTO

Advocacia catarinense perdeu essa semana um exemplar profissional. O advogado e professor José Márcio Marques Vieira faleceu aos 79 anos depois de uma atuação digna de nota. Começou como estagiário no famoso escritório de Bulcão Vianna, foi secretário e consultor jurídico da Associação Comercial de Florianópolis, procurador e professor da UFSC. Era, sobretudo, um ser humano generoso excepcional.

A Notícia
Moacir Pereira
"Luto"

Luto / José Márcio Marques Vieira / UFSC

LUTO

Advocacia catarinense perdeu essa semana um exemplar profissional. O advogado e professor José Márcio Marques Vieira faleceu aos 79 anos depois de uma atuação digna de nota. Começou como estagiário no famoso escritório de Bulcão Vianna, foi secretário e consultor jurídico da Associação Comercial de Florianópolis, procurador e professor da UFSC. Era, sobretudo, um ser humano generoso excepcional.

A Notícia

Jefferson Saavedra

“UFSC de Joinville – obras só em 2016”

UFSC de Joinville / Obras só em 2016 / Acij / UFSC / BR-101

UFSC de Joinville

A Acij encara como fundamental a autonomia da UFSC de Joinville para acelerar a construção do campus às margens da BR-101. A entidade vai se mobilizar de agora em diante para convencer a universidade federal a dar independência administrativa para a unidade de Joinville.

Obras só em 2016

As obras no campus estão paradas desde 2013 e só deverão ser retomadas no que vem. Houve atrasos nas licitações e, em 2015, não foi feita previsão de liberação de recursos. No ano passado, formou-se a primeira turma, com o curso inteiro realizado em imóveis alugados em Joinville.

Notícias do Dia

Panorama

“Tendências do gás e potencial em SC”

Tendências do gás e potencial em SC / Jorge Azevedo / William Anderson / SCGás / World Gas Conference / Paris / Gás natural / Santa Catarina / Biogás / Biometano / UFSC / Scania

Tendências do gás...

Os engenheiros Jorge Azevedo e William Anderson da SCGás, que representaram o Estado na World Gas Conference, em Paris, trouxeram do maior evento do setor no mundo informações sobre as quatro principais tendências globais envolvendo o gás natural. São elas: uso automotivo e em frotas pesadas; geração elétrica; o transporte, distribuição e consumo do GNL (gás no estado líquido); e a produção de energias renováveis.

... e potencial em SC

A respeito das tendências, Santa Catarina possui potencial de geração de biogás e biometano de quase duas vezes o que é consumido atualmente no Estado, segundo estudo da UFSC. Em parceria com a Scania, a SCGás inicia, em setembro, estudo para implantar ônibus 100% a gás natural no transporte urbano das grandes cidades. Ainda seguindo as tendências, este ano a SCGás planeja lançar a cogeração para as indústrias abastecidas e novos clientes. A respeito do gás no estado líquido, Santa Catarina ainda não desistiu de implantar um terminal de GNL no Estado – apesar desta realidade estar mais próxima do Rio Grande do Sul.

Diário Catarinense

Anexo

"Diversão, educação e formação"

Diversão, educação e formação / Mostra de Cinema Infantil / Florianópolis / Cinema / Luiza Lins / Vanessa Sandre / Nuvem / Curso de Cinema / UFSC / Cinemateca


ANEXO

SEXTA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 2015

EDITORAS: CRIS VIEIRA E TÁIS SINGORA

DESIGNER: CLAUDIO SANTOS

TELEFONE: (48) 3216-3527 ANEXO é DIÁRIO.COM.BR

 Facebook/cademoanexo
Curta a nossa página!



MADE IN SC
Nham Nham - A Criatura é um dos cinco curtas-metragens catarinenses que serão exibidos hoje na sessão de abertura

DIVERSÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Mostra de Cinema Infantil começa hoje em Florianópolis oferecendo exibições gratuitas de filmes e propondo a discussão da produção nacional para crianças.

SANSARA BURITI, ESPECIAL
buritisansara@gmail.com

Mais de 60 curtas e longas-metragens serão exibidos de hoje ao dia 14 na Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis. Pioneira no Brasil, ela chega à 14ª edição levando ao público produções independentes que raramente chegam ao circuito comercial. Mais de 400 mil crianças já passaram pelo evento, que ao longo dos anos consolidou-se como um espaço para divertir, educar e ainda discutir o desenvolvimento da produção cinematográfica no país.

Dois secretários do Ministério da Cultura participam amanhã de um debate com produtores de cinema e professores

sobre a regulamentação da lei que obriga a exibição de filmes nacionais nas escolas.

– Se houver investimento no cinema infantil, naturalmente o cinema brasileiro será mais valorizado. A criança que cresce tendo acesso, provavelmente será um adulto interessado por essa arte – acredita Luiza Lins, idealizadora e diretora da Mostra.

Vanessa Sandre, 25 anos, é um exemplo disso. Freqüentadora do evento há várias edições, ela apresenta hoje o curta *Nuvem*, projeto de conclusão da graduação em Cinema na UFSC e premiado pelo edital da Cinemateca.

– A Mostra foi bem importante na minha formação, por isso fico feliz em estreitar o filme em Florianópolis aqui – afirma Va-

nessa, que traz para a tela a história de uma menina que sonha em ter um pedaço de nuvem.

Lucas de Barros (*confira a coluna Meu Som com o cineasta na página 4*), que já trabalhou na Mostra como editor de imagens, estreia o curta *Nham Nham - A Criatura*. Vencedora do edital Curta Criança, a produção catarinense da Novelo Filmes é sobre um menino que tem de lidar com a separação dos pais e a mudança para uma nova cidade.

Além de curtas brasileiros que abrem a programação no Teatro Pedro Ivo, o primeiro fim de semana terá a exibição de três longas. Amanhã, às 14h, ocorre a sessão de *As Aventuras do Avião Vermelho*, de Frederico Pinto e José Maia; baseado em um conto do escritor Érico

Veríssimo. Às 18h, o público adolescente poderá conferir *O Segredo dos Diamantes*, de Helvécio Rattton, sobre um jovem que tenta salvar a vida do pai. No domingo, às 10h, será a vez da bela animação francesa *Kirikou, Os homens e As mulheres*, de Michel Ocelot.

O evento também conta com oficinas gratuitas de games, produção audiovisual, sala de leitura da Biblioteca Barca dos Livros e apresentações musicais no Palquinho da Mostra, sempre aos fins de semana. A cantora Fortuna fará o encerramento, no dia 14, com o show *Tic Tic Tati*, trazendo músicas de Hélio Ziskind, do programa *Cacoricá*, da TV Cultura, inspiradas em textos da escritora infantil Tatiana Belink.

Agende-se

O quê: Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis

Quando: de hoje ao dia 14
SC-401, Km 5, 4.600, Saco Grande, Florianópolis

Quanto: gratuito para as sessões do cinema. Escolas devem fazer agendamento pelo email agendamento@mostradecinmainfantil.com.br ou pelo telefone (48) 9148-7072

Informações e programação completa:
mostradecinmainfantil.com.br

Notícias do Dia Plural

“Um príncipe de tristeza intergaláctica”

Um príncipe de tristeza intergaláctica / Cia Mafagafos / Sig Schaitel / Fábio Dudas / Guilherme Simon / Daiani Santinoni / Livro / Dirce Waltrick do Amarante / Curso de Artes Cênicas / UFSC

Sessão de autógrafos.
Obra faz uma bela
reflexão sobre a
tristeza e felicidade

DIRCE WALTRICK
DO AMARANTE*

“Um príncipe triste” (Cia Mafagafos), escrito por Sig Schaitel, ilustrado por Fábio Dudas e cantado, sim, cantado, pois um CD acompanha o livro, por Guilherme Simon e Daiani Santinoni, aproxima-se das crianças (e, por que não dizer, também dos adultos) por diferentes suportes, todos interligados.

Diria que o texto de Schaitel é um conto de fadas em forma de poesia e, como outros tantos contos de fadas, “fala das coisas mais sérias da vida”, como diria Otto Maria Carpeaux. “Um príncipe triste” fala da tristeza, mais especificamente, de um príncipe muito triste, de uma tristeza “melancólica”, “catastrófica”, “sorumbática” e “intergaláctica”.

Embora os adultos, por alguma razão, imaginem que a tristeza não faça parte do universo das crianças, ela pode muito bem estar presente no cotidiano dos pequenos. Hans Christian Andersen, o pai da literatura infantil, sabia disso: teve uma infância conturbada, ficou órfão de pai cedo e sua mãe era alcoólatra. Além disso, teve dificuldade em terminar seus estudos na chamada “escola primária para pobres”. Nos contos de fadas de Andersen, essa infelicidade muitas vezes vem à tona; por isso, o final triste ou a tristeza “catastrófica” dos personagens sejam características marcantes de seus contos de fadas. Quem disse que “A pequena sereia” de Andersen tem um final feliz? A pobre sereiazinha vive uma tristeza “melancólica”, ciente da sua impossibilidade de se comunicar com o príncipe.

Para o príncipe de Schaitel, de tristeza infinita, “não havia reza, feitiço ou encanto que afastasse o quebranto de seu triste coração”.

Carpeaux, após escrever um ensaio sobre Andersen e se aproximar da obra



Mostra de Cinema Infantil. “Um príncipe triste” tem texto de Sig Schaitel, ilustração de Fábio Dudas, e acompanha um CD com a música da história

do escritor dinamarquês, questiona-se: “Mas quem diria que as próprias crianças são felizes? A felicidade da criança só existe na memória transfigurada do adulto”. E prossegue: “na verdade, as crianças apenas são felizes pela capacidade de viver intensamente seus sonhos infantis [...]”.

Nas ilustrações de Dudas, predominam as cores preta e branca; além disso, o ilustrador lança mão de uma série de rabiscos que traduzem, a meu ver, a alma conturbada e a visão pessimista de mundo do personagem. De fato, nem sempre as crianças são retratadas de modo feliz e despreocupado. Só para mencionar um exemplo, citaria “The schoolboy” (1888), de Vincent van Gogh, um menino no período escolar retratado com feições extremamente angustiantes.

Em “Um príncipe triste”, as ilustrações não são meros ornamentos. Elas

encorajam novas reflexões e ajudam a aprofundar impressões que se originam do texto. Como muitas outras ilustrações, elas ainda imprimem um ritmo diferente à leitura, um ritmo menos acelerado, uma vez que o leitor se defronta com dois suportes diferentes para contar a história.

No mencionado livro, nem texto nem ilustrações limitam as possibilidades de leitura.

No tocante ao texto, Roland Barthes lembra que existem dois tipos: o “legível” e o “escrevível”. No primeiro, o escritor tenta fazer todo o trabalho para o leitor, a fim de limitar as possibilidades de interpretação e de orientar o entendimento. Esse não é o caso de Sig Schaitel, cuja linguagem aerada dá ao leitor a possibilidade de penetrar no texto, de o ler e recontar de diversas maneiras; portanto, seu texto parece se aproximar muito mais de um texto “escrevível”, já

que é aberto a contribuições do leitor.

Segundo o estudioso inglês Peter Hunt, uma das confusões em torno da literatura infantil reside no fato de que se imagina que ela deva ser apenas “legível”, de acordo com o conceito acima, excluindo-se dela, erroneamente, a possibilidade de ser também “diológica” ou polifônica, cheia de segredos e descobertas, características, aliás, de toda boa literatura.

Para pais e pedagogos preocupados com a apresentação de tanta tristeza às crianças, diria, que eles podem tirar do livro uma “mensagem edificante”, ou seja, pensar em quão felizes são os pequenos diante da tristeza “intergaláctica” desse pequeno príncipe.

* Professora do curso de artes cênicas da UFSC, autora de “Pequena biblioteca para crianças: um guia de leitura para pais e professores” (Iluminuras).

Diário Catarinense
Sua Vida
"Um estúdio a céu aberto"

Um estúdio a céu aberto / Maratona Fotográfica Ambiental / Florianópolis / Biodiversidade / Fundação Municipal do Meio Ambiente / Floram / Centro de Educação e Cidadania Ambiental / Semana de Conscientização Ambiental / Instagram / Curso de Engenharia Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Naiana Klein Rech

ENSAIOS | **DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE**

UM ESTÚDIO A CÉU ABERTO

CONHEÇA OS VENCEDORES da Maratona Fotográfica Ambiental que mobilizou fotógrafos amadores, profissionais e instagramers a retratar a diversidade biológica de Florianópolis

Cerca de 600 olhares de profissionais e amadores documentaram a biodiversidade de Florianópolis nas últimas três semanas. A ação integra a segunda Maratona Fotográfica Ambiental, promovida pela Fundação Municipal do Meio Ambiente (Floram) e o Centro de Educação e Cidadania Ambiental (Ceca) em comemoração à Semana de Conscientização Ambiental.

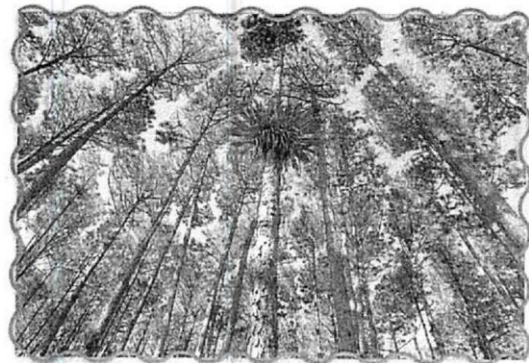
Foram mais de 500 fotografias na categoria Instagram, 60 na amador e 20 na profissional. Um júri técnico selecionou as melhores imagens que foram votadas pelos internautas ontem no site

do Diário Catarinense. O vencedor na categoria profissional ganha uma diária no Plaza Hotel Caldas da Imperatriz. Na categoria amador, o prêmio é um curso de fotografia básico com profissionais do DC. Já o vencedor da categoria Instagram fará um mergulho autônomo de batismo na Ilha do Arvoredo com a empresa Água Viva Mergulho.

Com o tema Florianópolis, Nossa Natureza, Nossa Identidade, o concurso estimula a vivência com as áreas verdes. A programação da Semana de Conscientização Ambiental termina hoje (veja em www.pmfsc.gov.br/entidades/floram). Conheça os vencedores:



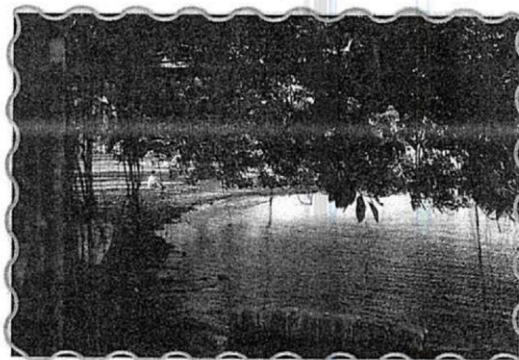
© FOTÓGRAFO: VIVIANE DE MOURA



© FOTÓGRAFO: VIVIANE DE MOURA

INSTAGRAM

Com 52,82% dos votos, a estudante de Engenharia Química da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Naiana Klein Rech, 22 anos, ganhou o concurso na categoria Instagram. O registro foi feito em maio no Parque Ecológico do Córrego Grande, onde costuma passear e fazer piqueniques. - Sempre via os macaquinhos nas árvores, mas naquele dia eles estavam bem perto das pessoas. Então esperei um pouco e fiz a foto - diz a estudante, que nunca havia participado de um concurso.



© FOTÓGRAFO: CAROLINA BECKER PECANHA

AMADOR

O massoterapeuta Alan Patríc de Faria mora na Barra da Lagoa, em Florianópolis, e foi com um registro do bairro que ele conquistou o primeiro lugar na categoria amador. Com a fotografia intitulada *Barra da Lagoa*, ele conquistou 42,22% dos votos. O contraste do céu azul e das árvores dá o toque especial ao registro.

PROFISSIONAL

Com a fotografia *Contemplação*, a cientista social e fotógrafa Carolina Becker Pecanha, 25 anos, foi a vencedora na categoria profissional. Ela conquistou 42,73% dos votos no site do Diário Catarinense com o registro da Lagoa da Conceição, que exalta as belezas naturais da região onde ela mora. Carolina procura sempre um ângulo diferente, sob um olhar curioso: - Vejo muita relação da fotografia com a antropologia.

Diário Catarinense
Notícias
"Herança deixada por Niemeyer"

Herança deixada por Niemeyer / Oscar Niemeyer / Santa Catarina / Florianópolis / Lagoa Iate Clube / LIC / Luiza Schenk / Lagoa da Conceição / Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Gilberto Yunes

NOTÍCIAS

(48) 3216-5550
Editora: Raquel Vieira
raquel.vieira@diario.com.br

(48) 3216-5582
Coordenador de produção: Anderson Silva
anderson.silva@diario.com.br

DIÁRIO CATARINENSE,
SEXTA-FEIRA,
5 DE JUNHO DE 2015

8

PATRIMÔNIO HISTÓRICO | LAGOA IATE CLUBE

HERANÇA DEIXADA POR NIEMEYER

SÃO TRÊS AS opções de captação de recursos para resgatar a originalidade da sede do LIC, a única obra predial do arquiteto modernista em SC

MILENA LUMINI
milena.lumini@diario.com.br

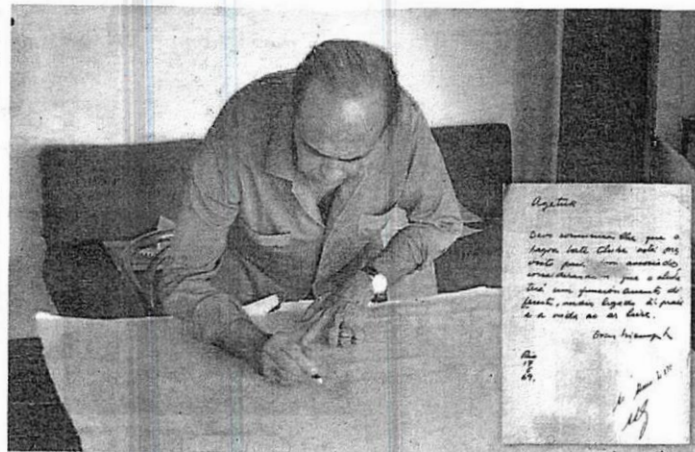
A única obra projetada por Oscar Niemeyer ainda em pé em Santa Catarina, comemora 46 anos em 2015 com promessa de restauração do projeto original. Inaugurado em 1969, em Florianópolis, o Lagoa Iate Clube (LIC) passou por reformas que descaracterizaram os traços originais do profissional referência em arquitetura moderna. Agora, a arquiteta Luiza Schenk vai montar uma proposta de recuperação da sede social do clube.

A proposta é resgatar o conceito original que tinha uma marquise com espaços livres e ambientes fechados por paredes de vidro com vista para a Lagoa da Conceição. Após um ano de pesquisas e estudos no acervo do LIC, Luiza Schenk esteve, há 15 dias, na Fundação Oscar Niemeyer, no Rio de Janeiro, em busca dos comprovantes da autoria do projeto. Segundo a arquiteta, a importância de encontrar esta certificação era ter o aval para a restauração.

A fundação vai comparar a minha sugestão com o original para verificar se está de acordo com o de Niemeyer - explicou.

PROJETO REFLETE O PENSAMENTO

Para o professor de arquitetura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Gilberto Yunes embora o LIC não tenha sido construído exatamente como estava no projeto, a obra reflete o



pensamento do arquiteto.

Além de ser um potencial turístico, a restauração é uma forma de atrair pesquisadores sobre o modernismo no Brasil.

A proposta para recuperação do patrimônio, porém, ainda não tem recursos garantidos. De acordo com Giuliano Wolf, administrador da ADM, empresa que presta serviços ao clube, serão utilizadas três opções para captar a verba estimada entre R\$ 4 milhões a R\$ 6 milhões: um fundo do Ministério da Justiça para resgate de patrimônios, a Lei Rouanet e investimentos privados.

O presidente do Iate Clube, Jair Portella dos Santos, vê a restauração como a salvação da entidade, que com as obras terá potencial para se tornar um ponto turístico.

Estamos num momento em que o clube muda ou fecha - concluiu Portella.

Registros antigos do clube têm foto de Niemeyer desenhando o projeto. Carta do arquiteto (detalhe) fala sobre as características da obra

Projeto foi elaborado à distância

O Lagoa Iate Clube foi reconhecido como obra de Oscar Niemeyer no início dos anos 2000. O professor de arquitetura da Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS), Paulo Edir Martins, que na época elaborava uma tese de doutorado sobre padrões arquitetônicos do turismo em Florianópolis, foi o primeiro a suspeitar que o prédio era do arquiteto devido à semelhança com a Casa da Canoas, obra que Niemeyer projetou para morar, no Rio de Janeiro. Recuperou fotos e plantas da obra no LIC com a assinatura do arquiteto.

Em 2002, Martins se encontrou com Niemeyer que, na ocasião, não lembrava do projeto. De acordo com o professor, o arqui-

teto hesitava em assumir que a obra era dele por conta das alterações. Niemeyer não chegou a participar da construção. Ele recebeu fotos e projetou o clube à distância.

Gilberto Yunes confirma que o LIC é a única obra predial de Niemeyer em SC.

A região de Juré Tradicional, antes chamada de Loteamento Praia do Forte, também tem o desenho urbanístico de Niemeyer. O projeto se inicia na Rua Juré Tradicional e vai até a Rua das Algas. No local havia ainda um restaurante, conhecido como Cateirinho, que foi demolido após um incêndio. O arquiteto tinha um projeto de uma biblioteca municipal na cidade, mas ela não chegou a ser construída.

A recuperação do patrimônio cultural

Restauração da sede social pretende revitalizar o espaço resgatando o desenho original da marquise, piso e esquadrias de madeira

Maio/Fevereiro



Fechado para eventos

No projeto original da sede do clube era possível avistar a Lagoa da Conceição. Mais tarde, o espaço foi fechado com paredes e coberto com forro (como na foto) para a realização de shows e eventos.

Símbolo perdido

Contorno original da marquise (conforme projeto abaixo) inspirou o logotipo do clube. No entanto, com as alterações, a estrutura ficou coberta e o símbolo, oculto sob a estrutura metálica (foto).



Infografia: Ben-Ami Scopinho / Editora de Artes DC

Abril/LIC

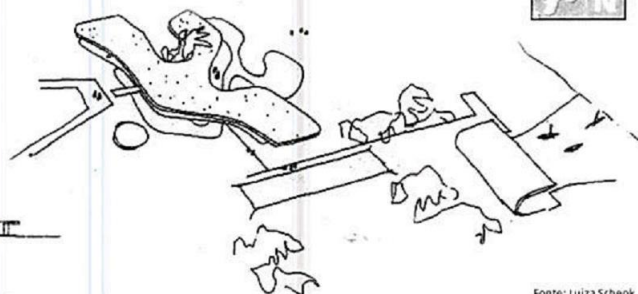


Sobre as águas

Com o fechamento da marquise, o espelho d'água, que passava por baixo e ligava as duas piscinas, foi coberto por piso (foto). Na sede havia ainda uma sala de estar com paredes de vidro e esquadrias de madeira que foi desmanchada.

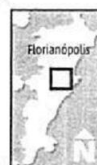
Espaço para a história

O novo projeto terá um acervo com documentos como os desenhos originais de Niemeyer (imagens ao lado e abaixo).



Sem conexão

Para que o salão abrigasse um palco, foi construída uma estrutura metálica que fechou as ligações entre as duas piscinas.



1967

Os projetos do LIC começam a ser elaborados. Niemeyer recebe fotos e informações do local e, à distância, faz os desenhos.

1969

No dia 29 de maio, o Lagoa Iate Clube é inaugurado.

1983

As laterais da sede social são fechadas provisoriamente e cobertas com material similar a plástico.

1988

Troca-se o forro dos ambientes fechados. O antigo restaurante é transformado em boate, o piso é substituído e os banheiros subterrâneos são reformados. Constrói-se o bar da piscina e instala-se uma estrutura para eventos.

1989

O pórtico de entrada e o da portaria são alterados.

2002

Reforma completa da sede social fecha o salão para eventos. A cobertura em tenda dá lugar a uma estrutura metálica e parte do espelho d'água é coberto por piso.

Fonte: Luiza Schenk

2015

Inicia o processo de captação de recursos para a restauração da sede social.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Contra inferno da metrópole, telhado reduz temperatura dentro de casa](#)

[POLÊMICA: Senador cobra investimentos na UFSC Curitibanos](#)